ASSEMBLEIA NACIONAL

Voto de Pesar n.º 65/X/2025

Sumário: Voto de pesar pelo falecimento de António Inácio da Silveira

Foi com profunda tristeza e consternação que a Assembleia Nacional tomou conhecimento do passamento físico do Sr. António Inácio da Silveira, popularmente conhecido por Nonô, de 75 anos de idade, ocorrido no dia 28 de novembro de 2024, em Lisboa, vítima de doença prolongada. António Inácio da Silveira nasceu no dia 10-05-1949, na Freguesia da Nossa Senhora da Conceição – S. Filipe, Ilha do Fogo, mas muito cedo fixou a sua residência no Município de São Domingos.

Nonô era um Saxofonista renomado e um grande homem da cultura, também conhecido pela filantropia, simplicidade e devoção religiosa. Nonô di Bulimundo, Saxofonista marcou a cultura e a economia cabo-verdiana, especialmente na música tradicional. Nonô era um apaixonado pela música, tendo fundado o grupo musical "*Os Camponeses"* e com a extinção daquela banda passa a fazer parte do conjunto Bulimundo, referenciado como um dos fundadores.

Nonô, segundo alguns amigos, esteve ligado à história deste agrupamento musical, criado por Carlos Alberto Martins, de nome musical "*Catchás"*, tendo participado em todos os discos desse conjunto, responsável pelo sucesso do funaná.

António Inácio da Silveira, "Nonô", foi Técnico Profissional de primeiro nível, com experiência profissional em agricultura e pecuária, desde 1970. Desempenhou as funções de Técnico do Ministério de Desenvolvimento Rural, em horticultura e pecuária na extinta unidade de produção Agropecuária de S. Domingos (ex-M.D.R) durante as décadas de 70 e 80 e foi extencionista rural nos anos de 1988 e 1989.

Iniciou a sua atividade privada a partir de 1990, no setor de transporte público de pessoas com viaturas próprias.

Desde 1970 exerce atividades de agricultura e pecuária (com maior enfâse na produção de ovos e frangos de carne). Foi fundador e Sócio-Gerente da UPRANIMAL no início da década de 90, portanto há mais de 17 anos, tendo investido na maior fábrica de ração do país. Vale ainda destacar outras atividades desenvolvidas pelo "Nonô": Desde 2015 – produção de pintos do dia; Desde 2017 – produção de ovos para consumo em grande escala para o mercado nacional; grande importador de milho para o mercado nacional a par da CIC e da Moave. Em 2006 – criou a empresa de comercio a retalho, Minimercado Conveniência, com atividades de comercio a retalho, em lojas em S. Domingos e em Santa Catarina de Santiago - Assomada.

António Inácio da Silveira, aquando da seca prolongada em Cabo Verde disponibilizou-se para ajudar o governo na mitigação de falta de pasto para os animais, produzindo ração em baixo custo

A2025/S1/BO3/13427 | Voto de Pesar n.º 65/X/2025

e demais pastos para mitigar a escassez, socorrendo dessa forma, os criadores de gado em Cabo Verde.

O país perdeu um grande homem, António Inácio da Silveira, "Nonô". Um distinto homem da cultura cabo-verdiana, um grande saxofonista, um grande empresário, um grande humanista, homem de bom coração que gosta mesmo de ajudar as pessoas que mais precisam, um homem sociável, atento à realidade política de Cabo Verde e de São Domingos, em particular. Esse desaparecimento físico entristece a Assembleia Nacional, seguramente, o país e a cidade de São Domingos. Partiu o homem, que deixou um legado e marcas profundas na memória de muitos filhos de São Domingos.

Por isso, a Assembleia Nacional rende a sua sincera homenagem ao ilustre e distinto filho da ilha do Fogo e de São Domingos, António Inácio da Silveira, "Nonô", um cabo-verdiano de referência e endereça a toda a família enlutada, amigos e companheiros a expressão das sentidas condolências, pela irreparável perda.

Obrigado, António Inácio da Silveira, "Nonô", por tudo o que fez por Cabo Verde e por São Domingos.

Morreu o homem, ficam as obras!

Paz e Luz eternas António Inácio da Silveira, "Nonô di Bulimundo!"

Assembleia Nacional, 9 de janeiro de 2025.

Publique-se.

O Presidente da Assembleia Nacional, *Austelino Tavares Correia.*

A2025/S1/BO3/13427 | Voto de Pesar n.º 65/X/2025